

2/ A F R I C A

EVOLUÇÃO ECONOMICA RECENTE

- 1 - Os resultados económicos globais dos países Africanos foram insuficientes.
- 2 - O crescimento económico durante os anos 80 estiveram ao nível do crescimento demográfico . O rendimento, por habitante são hoje inferiores aos dos de 1980. O PIB por habitante continua a diminuir em 1986 e 1987.
- 3 - A produção agrícola progrediu de 3,8 % em 1986 mas recuou de 1,1 % em 1987.
- 4 - O déficit alimentar da região agravou-se em 1987 obrigando a aumentar as importações de alimentos.
- 5 - O deficit das contas correntes diminuiu de 13,7 mil milhões em 1986 para 11,2 mil milhões de dólares em 1987. Prevê-se um agravamento do déficit corrente da região em 1988 devido ao aumento rápido das importações e à deterioração das exportações.
- 6 - O resultado macro-económico insuficiente das economias africanas é devido a factores internos e externos e à rigidez estrutural.
- 7 - Factores internos podem ser: seca, praga de gafanhotos, fraqueza de infra-estruturas, mobilização insuficiente de recursos internos e utilização inadequada de recursos; dependência excessiva a importações de bens de consumo e de mão-de-obra qualificada; perturbações internas e conflitos militares.



- 8 - Factores externos: mau funcionamento da economia mundial, baixa de preço dos produtos de base, deterioração dos termos de troca, aumento da dívida externa e do serviço da dívida, etc. .
- 9 - Os países africanos estão deficientemente armados para produzir para exportações. Carecem de mão-de-obra qualificada.
- 10 - A fraqueza da poupança interna em África mais a penúria de empreendedores reduzem as possibilidades de co-empresa e impedem praticamente as formas de associação entre sociedades estrangeiras e empresas locais.
- 11 - A penúria de recursos humanos, fonte da ineficácia e baixa produtividade, desencoraja investimentos estrangeiros,
- 12 - Infra-estruturas : fraca rede de electricidade, ineficaz sistema de telecomunicações e meios de transporte, abastecimento de água , e de evacuação de dejectos são outros factores de desencorajamento.
- 13 - Em relação ao investimento estrangeiro, poucos países africanos apresentam um quadro jurídico
- 14 - A administração pública parece ser o mal mais grave. Ela continua antiquada e a burocracia complica os processos de expediente e desencoraja a iniciativa.
- 15 - Muitos países africanos tiveram que seguir programas de reestruturação, por um lado sujeitos a condições das instituições financeiras (FMI, Banco Mundial) e por outro às pressões sociais internas devido aos custos sociais que os mesmos programas implicavam.



- 16 - Em resposta ao apelo lançado pelos chefes de Estados e de governos aquando da 21ª Sessão da OUA, a 13ª Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU examinou a situação económica da África (Maio, 1986)
- 17 - A Assembleia Geral da ONU adoptou o Programa de Acção das Nações Unidas para a Recuperação Económica e Desenvolvimento da África 1986 - 1990 (PANUREDA). Este Programa baseava-se numa responsabilidade colectiva: por um lado o engajamento africano e, por outro, da comunidade internacional para apoiar as iniciativas africanas.
- 18 - Na 42ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral da ONU foi criado um Comité Ad Hoc para examinar a implementação do PANUREDA (avaliação a meio termo).
- 19 - O documento do Comité Ad Hoc já está elaborado. O grupo Africano de Nova York e a CEA consideram este documento uma contribuição para a análise dos diferentes aspectos mas acham que as medidas propostas estão aquém das necessidades actuais da África.
- 20 - A 30 de Novembro de 1987, em Addis Abeba, os Chefes de Estado e de Governos dos Países Africanos reuniram extraordinariamente e adoptaram uma posição comum sobre a dívida Africana.